CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Nosso objetivo e princípio é a busca de boa governança corporativa, com gestão baseada na transparência, bons modelos de gestão, controle, equidade, prestação de contas e normatização baseado na legislação vigente.

Dentro desta visão, o Cruzeiro Esporte Clube contratou a BDO Brazil, empresa independente de notório conhecer na área de auditoria contábil e fiscal, reconhecida nacional e internacionalmente. A contratação foi feita em 2 fases, sendo a primeira, com objetivo claro de reanalisar as Demonstrações Contábeis do exercício findo de 2017, nas suas contas mais relevantes.

Nesta primeira fase, depois de dois meses de levantamento de informações junto à contabilidade, a BDO identificou que o Clube deveria reconhecer alguns custos e despesas que foram realizadas de fato em 2017, independente de ter ou não ocorrido o seu pagamento, tais como premiações - bicho e prêmios e contingências trabalhistas e cíveis caracterizados como eventos prováveis de acontecer . Estes ajustes foram levados para a conta de resultado (DRE – Demonstrativo do Resultado do Exercício) e modificou sobremaneira o resultado antes publicado, conforme se vê nas novas demonstrações.

Os ajustes necessários apontados pela BDO, bem como os conceitos contábeis e suas interpretações, foram objeto de discussão num clima de cortesia e profissionalismo entre os técnicos das partes envolvidas e o resultado que ora se apresenta é o resultado do consenso.

A segunda fase, que trata ainda de um protocolo de intenções, com objetivos de auditar de forma mais ampla todos os processos e classificações contábeis será colocada em curso. Nossa Administração acredita que pode, assim, dar maior transparência e integridade a situação econômica e financeira do nosso Cruzeiro Esporte Clube. Devemos lembrar, portanto, que durante o prazo de análise das Demonstrações Contábeis, cerca de 2 meses, a BDO realizou o estudo de forma detida e consistente e os principais ajustes foram feitos. "Vamos buscar agora nesta segunda fase, reavaliar nosso patrimônio tangível e intangível."

As demonstrações contábeis ajustadas do exercício de 2017 apresentam um déficit de R$16.844.160,06. Cabe destacar que o referido resultado contábil foi impactado positivamente pelos descontos na adesão ao programa PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) no montante de R$ 22.091.821 referente a um efeito econômico da compensação de prejuízos tributários e também por uma receita extraordinária de R$ 64.000.000 contabilizados em 2017, referente a parcelas finais de luvas/bônus pelo direito de transmissão das temporadas do contrato de 2014 a 2019, definido em contrato assinado em 2016 e integralmente recebido em 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores em Reais)

ATIVO

	2017 (Reapresentado)	2016
CIRCULANTE		
Caixa	55.926,94	45.405,43
Bancos c/Movimento	791.076,27	50.070,20
Aplicações Financeiras	416.394,52	2.826.906,60
Títulos a Receber	96.857.727,02	81.364.692,73
Licenciamentos a Receber	5.254.999,01	1.675.824,40
Estoque de Mercadorias	300.006,03	486.007,83
Impostos a Recuperar	1.700.296,82	550.386,39
Despesas Antecipadas	319.479,00	291.366,09
Outros Valores a Receber	431.253,39	603.490,64
TOTAL DO CIRCULANTE	**106.127.159,00**	**87.894.150,31**
NÃO CIRCULANTE		
Títulos a Receber	89.367.327,35	83.092.313,68
Depósitos Judiciais	7.466.512,54	7.696.069,06
Outros Valores a Receber	80.943,64	80.943,64
Imobilizado	214.823.597,99	216.749.272,02
Intangível	139.611.638,89	147.433.513,11
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**451.350.020,41**	**455.052.111,51**
TOTAL DO ATIVO	**557.477.179,41**	**542.946.261,82**

PASSIVO

	2017 (Reapresentado)	2016
CIRCULANTE		
Fornecedores	23.575.624,26	5.138.603,14
Empréstimos e Financiamentos	33.989.931,17	58.872.574,32
Salários e Ordenados	33.731.080,43	10.699.899,73
Obrigações Sociais	3.226.253,97	3.520.873,51
Obrigações Tributárias	12.065.286,04	11.159.008,13
Provisão p/ Férias e Encargos	3.062.379,01	4.555.165,85
Títulos a Pagar.	65.325.694,16	66.563.423,58
Receitas a Apropriar	88.554.035,36	82.820.543,91
Credores Diversos	1.590.909,40	3.129.906,76
TOTAL DO CIRCULANTE	**265.121.193,80**	**246.459.998,93**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	-	1.281.226,53
Obrigações Tributárias Parceladas	170.822.611,36	174.018.450,31
Receitas Futuras	101.867.327,35	101.092.313,68
Credores Diversos	22.158.874,02	19.003.740,22
Provisões Contingencia Trabalhistas e Cíveis	14.852.941,47	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**309.701.754,20**	**295.395.730,74**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		
Patrimônio Social	2.750.796,36	2.750.796,36
Ajuste de Avaliação Patrimonial	209.510.354,08	211.102.494,76
Déficit Acumulado	(229.606.919,03)	(212.762.758,97)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO	**(17.345.768,59)**	**1.090.532,15**
TOTAL DO PASSIVO	**557.477.179,41**	**542.946.261,82**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores em Reais)

	2017 (Reapresentado)	2016
RECEITAS OPERACIONAIS		
ATIVIDADES DESPORTIVA PROFISSIONAL		
Direitos Econômicos/Cessão Temporária	35.134.231,93	28.465.517,97
Publicidades e Transmissões TV	177.104.584,41	130.900.402,49
Patrocínios / Royalties	26.370.649,18	26.792.412,23
Bilheterias / Premiação	16.476.951,45	31.383.059,86
Programa Sócio Torcedor	22.368.337,73	-
Outras Receitas	5.927.521,75	4.862.832,14
	283.382.276,45	**222.404.224,69**
SOCIAL E ESPORTES AMADORES		
Associados / Escolinhas	11.060.599,75	10.862.172,34
Eventos Sociais	919.743,90	1.041.808,17
Acomodação/Hospedagem	4.763.225,83	135.694,66
Patrocínios / Royalties	3.969.230,18	1.820.899,58
Kit´s Esportivos	16.699,00	22.425,00
Aluguéis	267.188,22	250.579,34
Incentivo Fiscal	2.472.375,35	52.314,42
Outras Receitas	1.642.069,88	1.769.539,87
	25.111.132,11	**15.955.433,38**
OUTRAS RECEITAS	**35.821.389,73**	**-**
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	**344.314.798,29**	**238.359.658,07**
(-) Impostos Incidentes Sobre a Receita	(11.518.748,56)	(6.841.281,00)
RECEITA LÍQUIDA	**332.796.049,73**	**231.518.377,07**
CUSTOS DIRETOS		
ATIVIDADES DESPORTIVA PROFISSIONAL		
Gastos com Pessoal	(174.313.185,90)	(149.267.436,47)
Gastos com Futebol	(43.024.378,24)	(10.220.011,32)
Gastos Gerais e Administrativos	(27.337.545,38)	(33.599.570,88)
	(244.675.109,52)	**(193.087.018,67)**
SOCIAL E ESPORTES AMADORES		
Gastos com Pessoal	(14.104.784,01)	(15.487.996,72)
Gastos Gerais e Administrativos	(371.684,15)	(140.170,70)
	(14.476.468,16)	**(15.628.167,42)**
TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS	**(259.151.577,68)**	**(208.715.186,09)**
SUPERÁVIT	**73.644.472,05**	**22.803.190,98**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(10.679.496,39)	(7.981.205,53)
Tributárias	(3.440.515,99)	(1.172.060,19)
Pessoal	(12.514.838,30)	(12.029.893,02)
Provisões para contingencias	(14.852.941,47)	-
Resultado Financeiro Líquido	(49.000.839,96)	(30.937.775,20)
	(90.488.632,11)	**(52.120.933,94)**
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(16.844.160,06)**	**(29.317.742,96)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores em Reais)

	2017 (Reapresentado)	2016	2015
Superávit/Déficit do Exercício	**(16.844.160,06)**	**(29.317.742,90)**	**(25.790.012,48)**
Outros Resultados Abrangentes			
Depreciação de Bens Ajustados pela Avaliação Patrimonial	(1.592.140,68)	(1.592.140,65)	(1.592.140,65)
Outros Ajustes de Períodos Anteriores		(21.024,81)	(643.780,79)
Total	**(1.592.140,68)**	**(1.613.165,46)**	**(2.235.921,44)**
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	**(18.436.300,74)**	**(30.930.908,36)**	**(28.025.933,92)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores em Reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**2.750.796,36**	**212.694.635,44**	**(183.423.991,20)**	**32.021.440,60**
Resultado do Exercício	-	(1.592.140,68)	(29.338.767,77)	**(30.930.908,45)**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**2.750.796,36**	**211.102.494,76**	**(212.762.758,97)**	**1.090.532,15**
Resultado do Exercício	-	(1.592.140,68)	(16.844.160,06)	**(18.436.300,74)**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (REAPRESENTADO)	**2.750.796,36**	**209.510.354,08**	**(229.606.919,03)**	**(17.345.768,59)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores em Reais)

	2017 (Reapresentado)	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(16.844.160,06)	(29.317.742,96)
Depreciação e Amortização	2.145.839,11	1.611.208,60
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(21.024,81)
	(14.698.320,95)	**(27.727.559,17)**
ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS DE ATIVOS		
Títulos e Licenciamentos a Receber	(25.347.222,57)	2.473.308,51
Estoque de Mercadorias	186.001,80	2.580,28
Impostos a Recuperar	(1.149.910,43)	380.699,16
Despesas Antecipadas	(28.112,91)	(65.760,91)
Depósitos Judiciais	229.556,52	(3.358.995,45)
Outros Valores a Receber	172.237,25	554.484,95
	(25.937.450,34)	**(13.683,46)**
ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS DE PASSIVOS		
Fornecedores e Títulos a Pagar	17.199.291,72	565.546,51
Salários e Ordenados	23.031.180,70	22.197,46
Obrigações Sociais e Tributárias	611.658,37	3.104.479,75
Provisão p/ Férias e Encargos	(1.492.786,84)	2.151.939,68
Receitas Antecipadas e Futuras	6.508.505,12	(2.890.631,37)
Provisão para contingências Trabalhistas e Civeis	14.852.941,47	-
Outros Valores a Pagar	1.616.136,44	8.968.069,06
	62.326.926,98	**11.921.601,09**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**21.691.155,69**	**(15.819.641,54)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições para o Imobilizado (bens)	(2.636.802,10)	(1.587.305,15)
Baixa de Imobilizado (bens)	225.460,79	907.691,98
Baixa Direitos Econ/Federativos Atletas Profissionais	36.893.470,67	9.778.163,58
Baixa de Custo de Atletas em Formação	10.655.561,34	14.199.075,01
Gastos com Formação de Atletas	(18.133.771,55)	(20.320.633,16)
Aquisição de Atletas Profissionais	(20.994.350,69)	(48.382.203,29)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**6.009.568,46**	**(45.405.211,03)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento/Redução de Empréstimos e Financiamentos	(26.163.869,68)	43.024.168,54
Parcelamentos Tributários Federais	(3.195.838,95)	17.245.766,42
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(29.359.708,63)**	**60.269.934,96**
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA	**(1.658.984,48)**	**(954.917,61)**
Disponibilidades no Início do Exercício	2.922.382,23	3.877.299,84
Disponibilidades no Fim do Exercício	1.263.397,73	2.922.382,23
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA	**(1.658.984,50)**	**(954.917,61)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores em Reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE é uma sociedade civil, fundada em janeiro de 1921, na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, onde possui sede e foro, com duração por tempo indeterminado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.046 de 12/09/1968.

Tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes, atividade social, cívico cultural, desportiva, lazer, futebol e desportos olímpicos.

1.1) RETIFICAÇÃO/REFAZIMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS DE 31/12/2017

A Administração do Cruzeiro Esporte Clube concluiu quanto a necessidade de reapresentação das Demonstrações Contábeis de 31/12/2017 com saldos comparativos de 31/12/2016, procedimento decorrente da divulgação de dados incorretos ou incompletos nas demonstrações contábeis e que torna necessária a providência de nova divulgação na qual houve o reconhecimentos de custos e despesas, referente a competência do exercício de 2017, que foram realizados após ampla checagem entre os departamentos do Clube. Em sua maioria, estes registros contábeis pendentes estavam em tramitação em departamentos administrativos, sem ter transitado com isso, pelos departamentos financeiro e contábil, setores competentes para o reconhecimento de tais custos e despesas, motivo pelo qual dificultou sobremaneira a análise e registros por parte da nossa contabilidade e da auditoria independente.

1.1.1) Quadro com reflexos dos ajustes realizados:

ATIVO	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa	55.926,94	-	55.926,94
Bancos c/Movimento	791.076,27	-	791.076,27
Aplicações Financeiras	416.394,52	-	416.394,52
Títulos a Receber	96.857.727,02	-	96.857.727,02
Licenciamentos a Receber	5.254.999,01	-	5.254.999,01
Estoque de Mercadorias	300.006,03	-	300.006,03
Impostos a Recuperar	1.700.296,82	-	1.700.296,82
Despesas Antecipadas	319.479,00	-	319.479,00
Outros Valores a Receber	431.253,39	-	431.253,39
	106.127.159,00	**-**	**106.127.159,00**
Não Circulante			
Títulos a Receber	89.367.327,35	-	89.367.327,35
Depósitos Judiciais	7.466.512,54	-	7.466.512,54
Outros Valores a Receber	80.943,64	-	80.943,64
Imobilizado	214.823.597,99	-	214.823.597,99
Intangível	128.332.929,80	11.278.709,09	139.611.638,89
	440.071.311,32	**11.278.709,09**	**451.350.020,41**
Total do ativo	**546.198.470,32**	**11.278.709,09**	**557.477.179,41**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO			
Circulante			
Fornecedores	8.491.335,35	15.084.288,91	23.575.624,26
Empréstimos e Financiamentos	36.882.776,09	(2.892.844,92)	33.989.931,17
Salários e Ordenados	20.296.956,43	13.434.124,00	33.731.080,43
Obrigações Sociais	3.226.253,97	-	3.226.253,97
Obrigações Tributárias	12.065.286,04	-	12.065.286,04
Provisão p/ Férias e Encargos	3.062.379,01	-	3.062.379,01
Títulos a Pagar	52.282.443,16	13.043.251,00	65.325.694,16
Receitas a Apropriar	88.554.035,36	-	88.554.035,36
Credores Diversos	509.409,40	1.081.500,00	1.590.909,40
Total do Circulante	**225.370.874,81**	**39.750.318,99**	**265.121.193,80**
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Obrigações Tributárias Parceladas	170.822.611,36	-	170.822.611,36
Receitas Futuras	101.867.327,35	-	101.867.327,35
Credores Diversos	18.531.012,94	3.627.861,08	22.158.874,02
Provisões Contingencia Trabalhistas e Cíveis	-	14.852.941,47	14.852.941,47
Total do Não Circulante	**291.220.951,65**	**18.480.802,55**	**309.701.754,20**
Patrimônio Líquido Negativo			
Patrimônio Social	2.750.796,36	-	2.750.796,36
Ajuste de Avaliação Patrimonial	209.510.354,08	-	209.510.354,08
Déficit Acumulado	(182.654.506,58)	(46.952.412,45)	(229.606.919,03)
Total do Patrimônio Líquido Negativo	**29.606.643,86**	**(46.952.412,45)**	**(17.345.768,59)**
Total do Passivo	**546.198.470,32**	**11.278.709,09**	**557.477.179,41**

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT/DÉFICT	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)
RECEITAS OPERACIONAIS			
ATIVIDADES DESPORTIVA PROFISSIONAL			
Direitos Econômicos/Cessão Temporária	35.134.231,93	-	35.134.231,93
Publicidades e Transmissões TV	177.104.584,41	-	177.104.584,41
Patrocínios / Royalties	26.370.649,18	-	26.370.649,18
Bilheterias / Premiação	16.476.951,45	-	16.476.951,45
Programa Sócio Torcedor	22.365.530,23	(2.807,50)	22.368.337,73
Outras Receitas	5.927.521,75	-	5.927.521,75
	283.379.468,95	**(2.807,50)**	**283.382.276,45**
SOCIAL E ESPORTES AMADORES			
Associados / Escolinhas	11.060.599,75	-	11.060.599,75
Eventos Sociais	919.743,90	-	919.743,90
Acomodação/Hospedagem	4.763.225,83	-	4.763.225,83
Patrocínios / Royalties	3.969.230,18	-	3.969.230,18
Kit´s Esportivos	16.699,00	-	16.699,00
Aluguéis	267.188,22	-	267.188,22
Incentivo Fiscal	2.472.375,35	-	2.472.375,35
Outras Receitas	1.644.877,38	2.807,50	1.642.069,88
	25.113.939,61	**2.807,50**	**25.111.132,11**
OUTRAS RECEITAS	**35.821.389,73**	**-**	**35.821.389,73**
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	**344.314.798,29**	**-**	**344.314.798,29**
(-) Impostos Incidentes Sobre a Receita	(11.488.208,52)	(30.540,04)	(11.518.748,56)
RECEITA LÍQUIDA	**332.826.589,77**	**(30.540,04)**	**332.796.049,73**
CUSTOS DIRETOS			
ATIVIDADES DESPORTIVA PROFISSIONAL			
Gastos com Pessoal	(148.552.637,17)	(25.760.548,73)	(174.313.185,90)
Gastos com Futebol	(43.024.378,24)	-	(43.024.378,24)
Gastos Gerais e Administrativos	(28.234.930,29)	897.384,91	(27.337.545,38)
	(219.811.945,70)	**(24.863.163,82)**	**(244.675.109,52)**
SOCIAL E ESPORTES AMADORES			
Gastos com Pessoal	(14.104.784,01)	-	(14.104.784,01)
Gastos Gerais e Administrativos	(192.842,55)	(178.841,60)	(371.684,15)
	(14.297.626,56)	**(178.841,60)**	**(14.476.468,16)**
TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS	**(234.109.572,26)**	**(25.042.005,42)**	**(259.151.577,68)**
SUPERÁVIT	**98.717.017,51**	**(25.072.545,46)**	**73.644.472,05**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas	(10.690.551,13)	11.054,74	(10.679.496,39)
Tributárias	(3.197.479,97)	(243.036,02)	(3.440.515,99)
Pessoal	(12.514.838,30)	-	(12.514.838,30)
Provisões para contingencias	-	(14.852.941,47)	(14.852.941,47)
Resultado Financeiro Líquido	(41.764.532,80)	(7.236.307,16)	(49.000.839,96)
	(68.167.402,20)	**(22.321.229,91)**	**(90.488.632,11)**
SUPERÁVITDÉFICIT DO EXERCÍCIO	**30.549.615,31**	**(47.393.775,37)**	**(16.844.160,06)**

1.2) EQUILIBRIO ECONOMICO FINANCEIRO E CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

As demonstrações contábeis de 2017 apresentaram ajustes e adequações relevantes e neste cenário a Entidade apresentou nestes dois últimos exercícios déficit, aumentando o seu grau de endividamento, resultando assim num patrimônio líquido negativo de R$ 17.345.768,59 em 31 de dezembro de 2017. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Entidade apresentou prejuízos acumulados de R$ 229.606.919,03, e o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R$ 158.994.034,80.

Parte deste resultado negativo se deve aos ajustes mencionados na nota 1.1. e para reverter este cenário a Administração buscará alcançar a meta já traçada de ser campeão de uma das competições que disputamos, quer seja, Copa Libertadores ou Copa do Brasil. Além disso, contratamos empresa especializa em Governança Corporativa e Compliance com o claro objetivo de ter uma forte política de redução de custos internos, sem, é claro perder a qualidade na prestação de serviços. Estas ações citadas acima, o incremento de receitas e redução de custos e despesas, além de melhorar o perfil de endividamento do Clube, propiciará maior equilíbrio econômico financeiro uma melhoria significativa em nossos resultados.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da Entidade e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil observando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especialmente as Resoluções CFC 1.409/2012 e 1.429/2014 que aprovaram as ITG´s 2002 e 2003 (R1) respectivamente, e a Lei 6.404/1976 com as modificações trazidas pela Lei 11.638/2007.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores em Reais)

1- RECEITAS	**329.461.856,82**
1.1 - Receitas Atividades Desportiva Profissional	283.382.276,45
1.2 - Receitas Social e Amadores	25.111.132,11
1.3 - Provisão para Contigencias Trabalhistas e Cíveis	(14.852.941,47)
1.4 - Outras Receitas	35.821.389,73
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**79.267.265,05**
2.1 - Custos Atividades Desportiva Profissional	70.361.923,62
2.2 - Custos Social e Esportes Amadores	371.684,15
2.3 - Outras Despesas	8.533.657,28
3- VALOR ADICIONADO BRUTO	**250.194.591,77**
4-RETENÇÕES	**2.145.839,11**
4.1 - Depreciação e Amortização	2.145.839,11
4.2 - Reservas de Reavaliação de Bens	1.592.140,68
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**248.048.752,66**
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**1.131.491,90**
6.1 - Receitas Financeiras	1.131.491,90
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**249.180.244,56**
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**249.180.244,56**
8.1 - Pessoal e Encargos	200.932.808,21
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuiçoes	14.959.264,55
8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros	50.132.331,86
8.4 -Déficit do Exercício	(16.844.160,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

3) PRINCÍPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência.

3.2) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias auferidas ou de despesas antecipadas ao custo.

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11

4) IMOBILIZADO

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

	2017	2016	Taxa Depreciação
Terrenos	170.547.683,43	170.547.683,43	0%
Edifícios e Construções	68.146.913,71	68.246.913,71	4%
Móveis, Utens. Benf. e Equipamentos	17.707.107,28	15.756.213,43	10%
Veículos	779.784,82	779.784,82	20%
Obras em Andamento	-	52.911,86	
(-) Depreciações Acumuladas	(42.357.891,25)	(38.634.235,23)	
Total do Imobilizado	**214.823.597,99**	**216.749.272,02**	

5) INTANGÍVEL

Os valores nesta rubrica referem-se as licenças de uso de softwares, marcas e patentes e suas amortizações, e os direitos econômicos de atletas profissionais e em formação de propriedade do Clube. Assim demonstrado:

	2017	2016	Taxa Amortização
Licenças de Uso de Software	1.654.323,64	1.007.203,55	20%
Marcas e Patentes	46.101,50	42.992,00	
Atletas Profissionais - Direitos Econômicos/ Federativo	129.743.177,73	135.840.550,16	
Atletas em Formação	27.886.266,76	20.408.056,55	
(-) Amortização Acumulada	(19.718.230,74)	(9.865.289,15)	
Total do Intangível	**139.611.638,89**	**147.433.513,11**	

Fazem parte do custo de formação de atletas:

a) Gastos diretamente relacionados com a formação do atleta com base mensal e regime de competência, por tipo (alojamento, alimentação, transporte, educação,plano de saúde, vestuário, comissão técnica, etc.);

b) Gastos diretamente relacionados com a formação do atleta com base mensal e regime de competência, por categoria (infantil, juvenil, juniores).

No exercício de 2017, o Clube aplicou R$ 18.133.771,55 com a formação de 147 atletas federados, sendo 4 atletas profissionalizados no período e 35 atletas dispensados por não atenderem aos interesses do Clube. Foram gastos neste ano com os atletas profissionalizados R$ 479.412,29 e R$ 1.158.605,06 com os atletas dispensados.

No exercício de 2016, o Clube aplicou R$ 20.320.633,16 com a formação de 148 atletas federados, sendo 18 atletas profissionalizados no período e 39 atletas dispensados por não atenderem aos interesses do Clube. Foram gastos neste ano com os atletas profissionalizados R$ 1.898.251,41 e R$ 1.847.983,70 com os atletas dispensados

5.1) RELAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

Abaixo a composição de direitos econômicos sobre os Atletas profissionais em 31/12/2017 e 31/12/2016:

Atleta	2017 % Direito Econômico	2016 % Direito Econômico
Alan José Bernadon	50%	50%
Alejandro Ariel Cabral	100%	100%
Alex Sandro de Oliveira	-	50%
Alex Sandro dos Santos Apolinário	70%	70%
Alisson Euler de Freitas Castro	35%	40%
Allano Brendon de Souza Lima	-	50%
Anderson Ferreira da Silva	50%	50%
Andrey Falinski Rodrigues	75%	75%
Antonio Carlos Souza da Silva Junior	50%	50%
Arthur Henrique Vieira Araújo	100%	100%
Breno Gonçalves Lopes	35%	35%
Bruno Edgar Silva Almeida	60%	60%
Bruno Viana Willemem da Silva	25%	25%
Bryan Silva Garcia	75%	75%
Caique Ferreira da Silva Leite	100%	100%
Carlos de Menezes Junior	30%	-
Cesar Luiz dos Santos	70%	-
Daniel Vancan	30%	30%
Diederrick Joel Tagueu Tadjo	50%	50%
Diogo Barbosa Medanha	-	25%
Douglas Ricardo Groli	70%	70%
Edimar Curitiba Fraga	-	100%
Elierce Barbosa de Souza	-	50%
Elisson Aparecido Rosa	-	85%
Eugenio Esteban Mena Reveco	60%	20%
Eurico Nicolau de Lima Neto	-	45%
Ezequiel Jacinto de Biasi	50%	35%
Fabiano Leismann	-	20%
Fábio Deivson Lopes Maciel	100%	100%
Fabrício Bruno Soares de Faria	70%	70%
Federico Gino Acevedo Fagundez	-	100%
Gabriel Augusto Xavier	32,50%	32,50%
Gabriel Henrique Mendes da Silva	70%	70%
Gabriel Luiz da Silva Machado	70%	70%
Gabriel Nascimento Resende Brazao	70%	-
Georgemy Gonçalves	65%	65%
Giorgian Daniel de Arrascaeta Benedetti	25%	30%
Gonzalo Jose Latorre Bovio	50%	50%
Guilherme Willian dos Santos Dias	20%	-
Halef Silva Melo	70%	-
Henrique Pacheco de Lima	50%	50%
Hugo Ragelli Oliveira Andrade	60%	60%
Joao Digo Jennings	100%	100%
Joao Gabriel Ramos de Souza	-	60%
João Luiz Silva Sodre Lopes	-	70%
Jonh Lennon Silva Santos	100%	-
Jonathan Braz Santos	100%	100%
José Elber Pimentel da Silva	30%	30%
José Gabriel Tavares Pereira	-	100%
Judivan Flor da Silva	70%	70%
Leonardo da Costa Bolgado	100%	100%
Luan Borges Machado Martins	100%	100%
Lucas Daniel Romero	50%	50%
Lucas de Souza Ventura	60%	85%
Lucas Emanoel Leite Romao	95%	-
Lucas Soares de Almeida	50%	-
Luiz Alberto Caicedo Medina	60%	60%
Luiz Eduardo da Silva dos Santos	70%	70%
Luiz Felipe Fernandes Rodrigues	-	80%
Luiz Fernando Macedo dos Santos	100%	100%
Luiz Ricardo Alves	45%	-
Manoel Messias Silva Carvalho	30%	40%
Marcelo de Souza dos Santos Junior	50%	50%
Marcos Antonio da Silva Gonçalves	25%	25%
Marcos Vinicius de Jesus Araújo	60%	80%
Mário Sérgio Santos Costa	-	30%
Matheus Henrique da Silva Petrulio	60%	60%
Matias Pisano	20%	50%
Mayke Rocha de Oliveira	50%	50%
Murilo Cerqueira Paim	75%	80%
Natan Ferreira de Carvalho	100%	100%
Nathan Bernardes Soares	40%	-
Neilton Meira Mestzk	20%	85%
Nivaldo Olimpio Azevedo	-	60%
Rafael da Silva Francisco	100%	100%
Rafael Augusto Sobis	100%	100%
Rafael Feital da Silva	-	100%
Rafael Ferreira Donato	-	25%
Rafael Marques Mariano	100%	-
Rafael Pires Monteiro	80%	100%
Ramon Dario Abila	15%	50%
Raniel Santana de Vasconcelos	65%	-
Raphael Lourenço Santos	100%	100%
Rick Sena Leal Noleto	70%	70%
Robson Michael Signorini	50%	-
Rodrigo Junior Paula Silva	100%	-
Ronaldo Rodrigues de Souza	65%	65%
Ronielson da Silva Barbosa	85%	85%
Ruan Ribeiro Teles	20%	50%
Thiago Carvalho de Oliveira	-	75%
Thiago Neves Augusto	100%	-
Thony Anderson da Silva Carvalho	70%	70%
Uilian Correia Granemann	70%	90%
Victor Alexander da Silva	70%	70%
Victor Henrique Lourenço Crispim	60%	60%
Victor Luiz Prestes Filho	70%	70%
Vinícius Vasconcelos Araújo	50%	50%
Wellington Thiago Furtado de Aquino	70%	70%
Willian Gomes de Siqueira	50%	100%
Willian Roberto de Farias	30%	25%
Willians Domingos Fernandes	70%	70%

6) TÍTULOS A RECEBER

Estão registrados ao custo, os valores a receber de entidades desportivas, televisionamento, patrocínios, franquias e outros valores a receber.

Ano 2017	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Desportivas	2.759.490,00	-	2.759.490,00
Televisionamento	89.097.327,35	89.097.327,35	178.194.654,70
Patrocínios	3.300.000,00	-	3.300.000,00
Franquias	225.545,38	-	225.545,38
Cartões Cruzeiro	949.387,09	-	949.387,09
Outros Valores a Receber	525.977,20	270.000,00	795.977,20
	96.857.727,02	**89.367.327,35**	**186.225.054,37**

Ano 2016	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Desportivas	4.188.192,83	-	4.188.192,83
Televisionamento	75.322.313,68	79.322.313,68	154.644.627,36
Patrocínios	-	3.500.000,00	3.500.000,00
Franquias	200.196,89	-	200.196,89
Cartões Cruzeiro	1.023.053,30	-	1.023.053,30
Outros Valores a Receber	630.936,03	270.000,00	876.461,03
	81.364.692,73	**83.092.313,68**	**164.432.531,41**

7) FORNECEDORES

Encontra-se registrado obrigações a pagar no período de um ano referente a bens e serviços adquiridos de terceiros no ano de 2017. Além do saldo já apresentado houve reconhecimento de R$ 15.084.288,91(Quinze milhões, oitenta e quatro mil duzentos e oitenta e oito reais e noventa e um centavos), totalizando saldo a pagar para o ano de 2018 em R$ 23.575.624,26(Vinte e três milhões, quinhentos e setenta e cinco mil seiscentos e vinte e quatro reais e vinte e seis centavos).

8) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos contraídos juntos a instituições financeiras e terceiros nas modalidades de conta garantida e capital de giro, atualizados até a data do balanço. Segue abaixo:

Abaixo demonstração comparativa entre os empréstimos contraídos e pagos nos anos 2017 e 2016:

Bancos C/ Empréstimos e Contas Garantidas	Taxa de Juros	2017	2016
		33.989.931,17	**58.872.574,32**
Banco BMG S.A	CDI + juros	-	900.000,00
Banco Bradesco	juros	-	581.645,52
Banco do Brasil - C/C 667.777-0	juros	33.544,30	-
Banco Santander S.A	CDI + juros	3.176.698,68	3.132.525,33
Banco Mercantil do Brasil	CDI + juros	21.530.459,64	22.683.131,74
BVC - Banco de Crédito e Varejo	CDI + juros	-	32.455.638,01
Caixa Econômica Federal	juros	4.481,22	1.604,00
Supermercados BH Comércio de Alimentos	juros	10.534.034,75	3.030.000,00
Encargos Financeiros a Transcorrer	-	**(1.289.287,42)**	**(3.911.970,28)**

Ano 2017	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Financiamentos	33.989.931,17	-	33.989.931,17
Total	**33.989.931,17**	**-**	**33.989.931,17**

Ano 2016	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Financiamentos	58.872.574,32	1.281.226,53	60.153.800,85
Total	**58.872.574,32**	**1.281.226,53**	**60.153.800,85**

Tendo incorrido em 2017, R$ 15.140.292,39 (Quinze milhões cento e quarenta mil, duzentos e noventa e dois reais e trinta e nove centavos), de juros sobre empréstimos.

9) TÍTULOS A PAGAR

Registrado em sua maior representatividade por exigibilidades decorrentes de aquisição de direitos econômicos de atletas de futebol profissional e de obrigação com parceria em direitos econômicos de atletas.

	2017	2016
Clubes Nacionais	3.641.621,18	2.041.621,18
Clubes Estrangeiros	39.894.420,00	48.879.760,00
Atualização Saldos Devedor a Clubes Estrangeiros	4.980.531,00	-
Terceiros	15.268.171,98	14.023.642,57
Outros	1.540.950,00	1.618.399,83
Total	**65.325.694,16**	**66.563.423,58**

As dívidas com Clubes estrangeiros estão em cobranças através de processos na FIFA.

10) RECEITAS APROPRIAR

Registrado as receitas a serem apropriadas ao resultado dos exercícios de 2017 e 2016 de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, relativos a patrocínios, licenciamento, televisionamento e incentivo ao desporto Lei 11.438/2006.

11) PROFUT

Em 24/11/2015 o Cruzeiro Esporte Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, que tem objetivo de promover a gestão transparente e democrática e o equilíbrio financeiro das entidades desportivas profissionais de futebol. Diante disso, o Clube obteve benefícios fiscais que reduziram as multas, juros e encargos legais dos débitos tributários, além de alongar o prazo para pagamento da dívida final em 240 meses.

Em contrapartida, o Clube está cumprindo exigências estabelecidas na lei para obtenção destes benefícios, que são: alteração do estatuto do Clube, regularidade trabalhistas e tributárias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT e outras.

No ano de 2017, o Clube seguiu outras exigências estabelecidas em lei, que são: antecipação no máximo 30% das receitas referentes ao 1º ano do mandato subsequente; redução do déficit para 10% de sua receita bruta apurada no ano de 2016; diminuição dos custos com a folha de pagamento e direitos de imagem de atletas profissionais, não superando 80% da receita bruta anual das atividades do futebol profissional; entre outras.

O não cumprimento destas exigências poderão acarretar na exclusão do Clube do PROFUT, ocasionando: impedimento do recebimento de benefícios fiscais e repasses de recursos públicos federais da administração direta ou indireta pelo prazo de dois anos; restabelecimento dos débitos parcelados ao seu valor original, adicionando as multas, juros e encargos legais; entre outras.

	Déficit 2017	Déficit 2016
Resultado	(16.844.160,06)	(29.317.742,96)

12) PERT – PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

Em Novembro de 2017, o Cruzeiro Esporte Clube aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária as modalidades Débitos Previdenciários – RFB e Demais débitos – RFB. Também aderiu às modalidades Débitos Previdenciários – PGFN e Demais Débitos – PGFN. Optando por pagamento à vista e em espécie de 5% do valor da dívida consolidada sem reduções em 5 parcelas mensais e sucessivas vencíveis de agosto a dezembro/2017 e o saldo remanescente compensado com utilização de prejuízos fiscais existentes de anos anteriores.

Com isso o Clube teve economia de R$ 22.091.821,68 (Vinte e dois milhões, noventa e um mil, oitocentos e vinte e um reais e sessenta e oito centavos),sendo reduzidos os juros dos parcelamentos que foram migrados para essa modalidade em 90% e a multa correspondente em 70%.

13) PARCELAMENTOS FISCAIS

Estão registradas as obrigações sociais e fiscais parceladas nas modalidades que tratam a Lei n.º 11.941/2009, 12.996/2014, Decreto nº 6.187/2007 e Lei 13.155/2015-PROFUT, os débitos previdenciários, Receita Federal e PGFN e Lei 13.496/2017- PERT (Programa Especial de Regularização Tributária).

14) TRIBUTOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Cruzeiro Esporte Clube obtém o benefício da isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado (Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido), conforme previsto no Decreto 3.000/99 e Lei 9.352/97. Ainda, o Clube calcula a contribuição para o PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

14.1) Em 2017 o Clube passou a utilizar o benefício de isenção prevista na MP 2.158/2001, ratificada pela Lei 10.833/03 referente as contribuições para COFINS e PIS. Essa MP prevê que são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das entidades sem fins lucrativos. Portanto os valores que foram recolhidos indevidamente em anos anteriores (2013 a 2015) nessas rubricas, no total de R$ 15.631.221,31 (Quinze milhões, seiscentos e trinta e um mil, duzentos e vinte e um reais e trinta e um centavos) foram utilizados nas compensações de impostos devidos neste ano, em sua grande maioria IRRF 0561 – Rendimento de trabalho assalariado, através de processos de compensações entregues ao decorrer do ano através de PER/DCOMPS.

15) RECEITAS FUTURAS

Saldo referente a receitas a serem realizadas em exercícios subseqüentes relativos a contratos de televisionamento:

	2017	2016
Campeonato Brasileiro	77.025.053,94	66.567.311,86
Campeonato Mineiro	11.072.273,41	10.755.001,82
Globo Comunicação	10.000.000,00	20.000.000,00
Dass Sul	3.500.000,00	3.500.000,00
Editora Abril	270.000,00	270.000,00
Total	**101.867.327,35**	**101.092.313,68**

Foi adiantado o valor correspondente a R$ 9.931.599,78 (Nove milhões, novecentos e trinta e um mil quinhentos e noventa e nove reais e setenta e oito centavos) em 08/17 pela Globosat Programadora Ltda, referente ao contrato de cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão, em televisão via o sistema Pay Per View dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A – Temporadas de 2018.

16) RECEITAS DE NEGOCIAÇÃO DE DIREITOS ECONÔMICOS E FEDERATIVOS

Resultados em 2017 e 2016 em negociações com os mercados interno e externo, a título de cessão definitiva de direitos econômicos e temporária de direitos federativos, assim demonstrado, conforme Resolução CFC 1.005/2004:

Ano 2017	Interno	Externo	Total
Cessão Definitiva	14.430.882,65	9.585.694,28	24.016.576,93
Cessão Temporária	1.180.000,00	9.937.655,00	11.117.655,00
	15.610.882,65	19.523.349,28	35.134.231,93
(-) Custo	(15.385.882,87)	(23.770.922,06)	(39.156.804,93)
Superávit/Déficit	**224.999,78**	**(4.247.572,78)**	**(4.022.573,00)**

Ano 2016	Interno	Externo	Total
Cessão Definitiva	17.928.170,34	9.121.514,23	27.049.684,57
Cessão Temporária	1.415.833,40	-	1.415.833,40
	19.344.003,74	9.121.514,23	28.465.517,97
(-) Custo	(8.755.480,50)	(4.741.846,97)	(13.497.327,47)
Superávit	**10.588.523,24**	**4.379.667,26**	**14.968.190,50**

17) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

A Entidade calcula a provisão em face de perdas prováveis em ações judiciais, com base nas informações dos advogados que patrocinam as causas e no histórico do acompanhamento dos pagamentos das causas, realizado pela administração. A estimativa da Administração, baseada na opinião destes advogados é que existem ações judiciais trabalhistas e cíveis em curso que possam ser consideradas como perda provável estes valores foram revistos para reapresentação do exercício de 2017, e houve a reconsideração de processo que inclusive já incorre em bloqueios da ordem de R$ 3.566.863,06, assim o valor estimado para perdas prováveis passou a ser de R$ 14.852.941,47 (Quatorze milhões oitocentos e cinqüenta e dois mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta e sete centavos).

Perda Provável	
Causas Cíveis	5.100.666,68
Causas Trabalhistas	9.752.274,79
Total	**14.852.941,47**

A Entidade figura como parte em processos não provisionados, que totalizam R$ 14.554.582,59(Quatorze milhões quinhentos e cinqüenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e dois reais e cinqüenta e nove centavos).cuja expectativa, com base na opinião de advogados e assessores jurídicos internos e externos, é de perda possível.

Perda Possível	
Causas Cíveis	13.574.582,59
Causas Trabalhistas	980.000,00
Total	**14.554.582,59**

18) PROGRAMA SÓCIO TORCEDOR

Em 2017 a Receita do Programa Sócio Torcedor, foi especificada na Demonstração do Resultado do Exercício, conforme o Manual de Contabilidade para entidades esportivas emitido pela APFUT (Autoridade Pública de Governança do Futebol). Portanto foi segregada da Receita de Bilheterias/Premiação. Conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Bilheterias/Premiação	16.476.951,45	31.383.059,86
Programa Sócio Torcedor	22.368.337,73	-

19) RESULTADO LIQUIDO FINANCEIRO

O saldo demonstrado de R$ 49.000.839,96(quarenta e nove milhões, oitocentos e trinta e nove reais e noventa e seis centavos) é resultado da soma das receitas e despesas financeiras ocorridas no exercício de 2017.

Compõem o valor, as despesas de juros incorridos sobre empréstimos, despesas bancarias, imposto sobre operações financeiras, variação passiva cambial, descontos concedidos a clientes, perdas em aplicações financeiras, taxas diversas, bem como demais juros incorridos na atualização de saldos de fornecedores, parcelamentos tributários e as receitas relativas a juros recebidos de clientes, rendimento de aplicações financeiras, variação ativa Cambial e descontos obtidos.

20) OUTRAS RECEITAS

O saldo demonstrado de R$ 35.821.389,73 (Trinta e cinco milhões, oitocentos e vinte e um mil , trezentos e oitenta e nove reais e setenta e três centavos) é composto pela utilização de prejuízos fiscais na adesão ao PERT no ano de 2017 conforme descrito na nota explicativa 12 ,deduzidos lançamentos de ajustes dessa adesão, compensação de tributos recolhidos indevidamente entre os anos de 2013 a 2015 conforme nota explicativa 14.1 na ordem de R$ 15.631.221,31 (Quinze milhões, seiscentos e trinta e um mil duzentos e vinte e em reais e trinta e um centavos) e receita com alienação de bens;

	Valor R$
Compensação (PERT)	22.091.821,68
Ajustes de Lançamento (PERT)	(2.042.951,80)
Compensação Tributos Impostos e Contribuições	15.631.221,31
Alienação de bens	141.298,54
Total	**35.821.389,73**

21) SEGUROS

A Entidade mantém para seus atletas profissionais e para seus demais bens relevantes, seguros em valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

22) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2018 até a data de aprovação deste Balanço houve os seguintes eventos relevância significativa que não originaram ajustes;

Aquisição de Direitos econômicos de atletas profissionais:

Atleta	% Direito Econômico
Bruno Cesar Pereira Silva	80%
David Correa da Fonseca	70%
Frederico Andres Mancuello	60%

A atual administração contraiu novos empréstimos para quitação de débitos de salários gratificações, encargos, direito de imagem e rescisões entre outros relativos ao exercício de 2017 em instituições financeiras . O valor total desses débitos era da ordem de R$ 71.268.528,85(Setenta e um milhões, duzentos e sessenta e oito mil, quinhentos e vinte e oito reais e oitenta e cinco centavos).

Wagner Antônio Pires de Sá
Presidente
CPF : 006.234.156-15

Juliany Narjara de Souza
Contadora
CRC MG 93.493

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Em reunião realizada no dia 24/09/2018, o Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o novo Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2017 reapresentados, bem como as novas notas explicativas, que no seu item 1.1 justifica o refazimento dessas Demonstrações .

Examinou também os termos do novo relatório, emitido em 13/09/2018, sem ressalvas pelos Auditores Independentes Dênio de Oliveira Lima e Frederico Yuri Abreu Mendes, realizado em razão de novas auditorias promovidas pela gestão 2018-2020 do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE.

O Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com os aspectos relevantes das práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Clube, opinando por sua aprovação.

Belo Horizonte, 24 de Setembro de 2018.

Lúcio Antônio de Souza - Presidente do Conselho Fiscal

Clémenceau Chiabi Saliba Junior - Conselheiro Fiscal

Délcio Pinto da Silva - Conselheiro Fiscal

Ronaldo de Assis Carvalho - Conselheiro Fiscal - Suplente

Márcio Pires Camargos Lemos - Conselheiro Fiscal - Suplente

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Belo Horizonte, 30 de outubro de 2018

Aprovado com ressalva:

O clube reavaliará, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo Conselho Federal de Contabilidade, se o registro das luvas recebidas da TV Globo nos anos de 2016 e 2017, no valor de R$22.000.000,00, que foi registrada efetivamente como "receita" pelo seu efeito caixa, se deve ser reapresentado retrospectivamente corrigido no balanço de 2017.

E, se o clube tem a obrigação de prestar o serviço no futuro com o firme compromisso de assinar o contrato nas temporadas de 2019 a 2024 com a emissora de TV e neste contrato definitivo prevê o desconto de R$ 11.000.000,00 na temporada 2019 e R$11.000.000,00 na temporada de 2020, então tal operação financeira deveria ser caracterizada como "adiantamento".

José Perrella de Oliveira Costa
Presidente do Conselho Deliberativo

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e conselheiros
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio liquido e do fluxo de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no C6digo de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida e suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, o clube apresenta deficiência de capital de giro de R$158.994 mil em 31 de dezembro de 2017 e um patrimônio liquido negativo no montante de R$ 17.345 mil, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração esta envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa, conforme mencionado nas Notas 1.2 (Equilíbrio Econômico) e 22 (Eventos Subseqüentes). As ações que estão sendo desenvolvidas para o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. A continuidade das atividades do clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração, Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase - PROFUT e PERT

Conforme mencionado na Nota Explicativa 11, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) no ano de 2015. Desde então, o CRUZEIRO ESPORTE CLUBE recebeu benefícios fiscais no momento da adesão do programa, e assim o clube vem adotando medidas para o cumprimento das exigências estabelecidas na lei 13.155/2015, dentre elas: alteração do estatuto do Clube, regularidade trabalhistas e tributarias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT e outras, com o objetivo da manutenção da entidade no programa.

Destacado na Nota Explicativa 12, o Clube aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributaria no ano de 2017 de acordo com a lei 13.496/2017. Com isso, a instituição conseguiu quitar parte de seu passivo tributário com Prejuízos Fiscais, alem de obter descontos de multas e juros com a anistia federal. Para continuidade do Programa, o Clube deve manter as obrigações tributarias e fiscais em dia. Nossa opinião, não contem ressalva sobre esse assunto.

Ênfase Contingência

Conforme mencionado na Nota Explicativa 17, com base na opinião do departamento jurídico, o Clube reclassifica uma contingência passiva de processo de relevância significativa de "possível" para "provável". Sendo assim, atendendo a determinação das normas brasileiras de contabilidade e adotando uma postura conservadora, a administração resolveu contabilizar como contingência passiva o valor bloqueado desta ação judicial. Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório o auditor

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das dernonstrações contábeis, nossa responsabilidade e a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório esta, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que ha distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessárias para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração e responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e intencionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Alem disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar Nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultante de fraude e maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstancias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidencias de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar duvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidencias de auditoria obtidas ate a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2018.

Dênio de Oliveira Lima
Contador - CRCMG – 77.950

Frederico Yuri Abreu Mendes
Contador - CRCMG - 104.171